

Machado JCB¹, Oliviera EL¹, Freitas VB¹, Miranda TKQ¹, Oliviera KKR¹, Queiroz NC¹, Pinheiro BD¹, Silva WO, Andrade RG², Amaral CG³, Carvalho EAA³.

1. Discentes do curso de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais; 2. Nutricionista do projeto Prevenção de Obesidade e Outros Distúrbios Nutricionais; 3. Docente da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais.

E-mail: carmarinebm@gmail.com

INTRODUÇÃO

O Observatório da Saúde da Criança e do Adolescente (ObservaPED) é um programa de caráter trans-setorial e interdisciplinar, com organização de responsabilidade do Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da UFMG.

Nesse contexto, insere-se o projeto de extensão “Prevenção de Obesidade e Outros Distúrbios Nutricionais” o qual atua, principalmente, na prevenção da obesidade, que é reconhecida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como a maior epidemia de saúde pública mundial¹.

A obesidade infanto-juvenil pode culminar no aparecimento de comorbidades que incluem anormalidades endócrinas, cardiovasculares, gastrointestinais, pulmonares, ortopédicas, neurológicas e psicológicas². A prevenção é o meio mais efetivo do controle da obesidade e pode ser realizada através da promoção da alimentação saudável e do estímulo a prática de atividade física.

Deve-se atentar também aos distúrbios nutricionais carenciais, como a anemia ferropriva, que alguns estudos indicam uma prevalência de até 50% em crianças abaixo de três anos⁴.

OBJETIVOS

Promover educação em saúde por meio de oficinas, elaboração de textos e materiais educativos, baseados em revisões bibliográficas, direcionados ao público geral sobre os temas obesidade e outros distúrbios nutricionais. Esses materiais têm propósitos diversos, como orientar, promover a saúde, prevenir carências nutricionais, informar sobre riscos e promover um estilo de vida saudável.

METODOLOGIA



Imagem 1: ObservaPED: Perfil no Instagram.

No período compreendido entre setembro/2019 e agosto/2020 foram realizadas 38 publicações do projeto no Instagram @observaped.ufmg do programa ObservaPED. As publicações abrangem temas como: **materno, brincadeiras adequadas para cada faixa etária, alimentação saudável na pediatria e repercussão da pandemia por SARS-Cov-2 na infância.**

Além disso, a equipe produziu a Cartilha “Ora-pro-nóbis”, destacando o valor nutricional dessa hortaliça e apresentando receitas culinárias com a planta a fim de prevenir distúrbios carenciais. Foi disponibilizada no endereço eletrônico do programa www.medicina.ufmg.br/observaped/cartilha-ora-pro-nobis/



Imagem 2: Capa da cartilha produzida.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Médias de indicadores obtidas no Instagram do programa por publicação:

- Alcance de **539** usuários, o que equivale a cerca de 32% dos seguidores da mídia em agosto de 2020;
- **46** curtidas por publicação;
- **10** visitas ao perfil.



Publicação no Instagram de **23/07/2020** a respeito do paladar infantil, obteve os **maiores indicadores**: **809** usuários alcançados, **111** curtidas e **36** visitas ao perfil.

Em contrapartida, publicação de **05/09/2019** sobre ingestão de frutas, verduras e legumes, obteve os **menores indicadores**: **368** usuários alcançados, **20** curtidas e **1** visita ao perfil.



Resultados da divulgação da cartilha a respeito da ora-pro-nóbis:

- Publicação no Instagram em 11/06/2020: **628** usuários alcançados, **74** curtidas, **19** visitas ao perfil e **7** comentários.
- Disponibilizada no endereço eletrônico do programa: **37**

Indicadores das publicações: setembro/2019 a agosto/2020

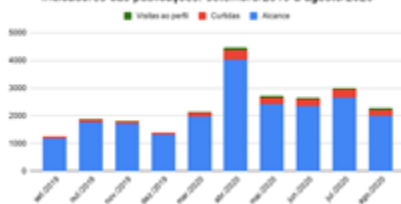


Imagem 5: Gráfico demonstrando indicadores de publicações no Instagram. Dados obtidos no Instagram @observapedufmg.

CONCLUSÕES

A inesperada pandemia do SARS-Cov-2 exigiu adaptações das atividades que foram realizadas de modo remoto. A impressão e a distribuição presencial da cartilha foi impossibilitada, tendo em vista o distanciamento social. Entretanto, a mídia e as redes sociais mostraram-se ferramentas de extrema importância para a educação em saúde, uma vez que uma grande quantidade de pessoas teve acesso às informações por meio das postagens semanais do Instagram e da cartilha divulgada no site do projeto. Deve-se lembrar que as comunidades de baixos indicadores sociais, provavelmente, foram as que menos tiveram acesso aos conteúdos, mostrando, assim, a necessidade de políticas de inclusão digital.

Agradecimentos: Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) UFMG, Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina.

PROEX
PRÓ-REITORIA
DE EXTENSÃO

REFERÊNCIAS

- 1- World Health Organization. Obesity: preventing and managing the global epidemic. Gene - va: World Health Organization; 2000. (WHO Technical Report Series, 894).
- 2- MANUAL de Orientação: Obesidade na infância e na adolescência. SBP-Departamento de Nutrologia. 3. ed., 2019. Disponível em: https://www.sbp.com.br/leadmin/user_upload/Manual_de_Obesidade_-_3a_Ed_web_compressed.pdf. Acesso em: 22 ago. 2020.
- 3- CARVALHO, E. A. A.; SIMÃO, M. T. J.; FONSECA, M. C.; ANDRADE, R. G.; FERRER A. M. S. G.; SILVA, A. F.; SOUZA, I. P. R.; FERNANDES, B. S. Obesidade: aspectos epidemiológicos e prevenção. Revista Médica de Minas Gerais, [s. l.], 2012. DOI <http://www.dx.doi.org/10.5935/2238-3182.20130012>. Disponível em: <http://www.rmmg.org.br/arguido/talhes/13>. Acesso em: 22 ago. 2020.
- 4- SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. CONSENSO SOBRE ANEMIA FERROPRIVA NA CRIANÇA, U NA URGÊNCIA MÉDICA. D REITRIZE S. Departamento de Nutrologia e Hematologia-Hemoterapia., n. 2, 2018. Disponível em: https://www.sbp.com.br/leadmin/user_upload/21019f-Diretrizes_Consenso_sobre_anemia_ferropriva-ok.pdf. Acesso em: 22 ago. 2020.